



CONSTRUINDO UMA COMUNIDADE INCLUSIVA: Investigando a realidade da inclusão no IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho

Camily M. PAULINO¹; Maura A. S. AMÂNCIO²; Raul C. POSSIDÔNIO³; Marcela B. J. PAIÃO⁴; Usha VASHIST⁵; Juliana C. SANTOS⁶.

RESUMO

O trabalho aborda a importância da educação inclusiva para pessoas em situação de deficiência física, auditiva e visual. O estudo foi realizado no IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, juntamente com o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE). O propósito abrange como a implementação da educação inclusiva afeta o processo de aprendizado desses indivíduos, abordando assim a forma que aplicam os recursos pedagógicos e acolhem a diversidade. Foram disponibilizados formulários para alunos em situação de deficiência e profissionais da área de educação inclusiva. Os alunos consideraram que o IFSULDEMINAS está em processo de desenvolvimento de práticas inclusivas, mas destacaram deficiência em relação a preparação dos profissionais da educação, a infraestrutura da instituição e sugerem melhorias na estrutura e mais estratégias que promovam a inclusão.

Palavras-chave: NAPNE; Educação Inclusiva; Acessibilidade; Pibid; Aprendizagem.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda a importância da educação inclusiva na aprendizagem de pessoas com deficiência física, auditiva e visual, trata da necessidade da escola estar preparada quanto à acessibilidade e os recursos pedagógicos para o atendimento de alunos deficientes físicos, auditivos e visuais, favorecendo e tornando eficaz a aprendizagem dos mesmos.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) foi criado pelo Governo Federal e coordenado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), com o intuito de qualificar a formação de professores, incentivando à carreira no magistério nas áreas da educação. O programa disponibiliza bolsas de iniciação à docência para discentes que estejam matriculados nos cursos de licenciatura em física, química, biologia, educação física e matemática. Alguns dos principais objetivos do Pibid são: inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionar oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes inovadoras, agregar melhorias no

¹Bolsista CAPES do Pibid, IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*. E-mail: camily.mariana@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

²Bolsista CAPES do Pibid, IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*. E-mail: maura.arieli@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

³Bolsista CAPES do Pibid, IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*. E-mail: raul.casagrande@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

⁴Bolsista CAPES do Pibid, IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*. E-mail: marcela.bueno@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

⁵Supervisora Pibid e professora, IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*. E-mail: usha.vashist@muz.ifsuldeminas.edu.br.

⁶Coordenadora Pibid e professora, IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*. E-mail: juliana.santos@muz.ifsuldeminas.edu.br.

ensino nas escolas públicas levando práticas de ensino que incentivem os alunos na aprendizagem, aproximar o discente da realidade de uma escola e dos alunos podendo ele vivenciar o dia a dia de um professor (BRASIL, 2018).

“A inclusão é um movimento educacional, social e político que defende o direito de todos os indivíduos participarem de uma forma consciente e responsável, na sociedade de que fazem parte, e de serem aceitos e respeitados naquilo que os diferencia dos outros” (FREIRE, 2008). A partir disso deve ser compreendida a importância da inclusão do aluno na sala de aula, pois começa nessa etapa o entendimento do aluno sobre a compreensão da verdadeira inclusão de um indivíduo. Todos alunos devem ter a mesma oportunidade de desenvolver e concretizar suas habilidades acadêmicas de forma igual, levando em consideração suas necessidades e interesses. O professor tem um papel fundamental diante dessa situação, levar uma educação básica de qualidade, ser um bom exemplo a seus alunos sempre tratando todos com igualdade e gerando um espaço acolhedor no ambiente escolar para todos seus discentes, longe de preconceitos e ignorâncias.

O objetivo deste trabalho foi investigar o impacto da educação inclusiva na aprendizagem de indivíduos com deficiência física, auditiva e visual. Foram analisadas as práticas educacionais inclusivas, as estratégias pedagógicas utilizadas e os recursos de apoio necessários para promover uma aprendizagem efetiva nesse contexto. Além disso, buscou-se compreender os desafios enfrentados por estudantes com deficiência física, auditiva e visual na educação inclusiva e identificar as melhores práticas que possam ser implementadas para melhorar a qualidade da educação para esses alunos. O estudo visou contribuir para o avanço do conhecimento na área da educação inclusiva, fornecendo informações relevantes e práticas recomendadas para promover a inclusão e o sucesso educacional de pessoas com deficiência física, auditiva e visual.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada no IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, com o auxílio do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) da instituição. Foram desenvolvidos formulários na plataforma *Google Formulários* (Figura 1), com questões de múltipla escolha e dissertativas que questionavam a acessibilidade estrutural do campus e a inclusão em sala de aula, no qual os alunos julgavam se os professores eram capacitados para atendê-los e havia a implementação de métodos não convencionais de ensino inclusivo.

Figura 1 — Reprodução do cabeçalho do questionário



Fonte: *Google formulários.*

Em complemento foi desenvolvida uma sessão do formulário direcionada aos profissionais com questões dissertativas em que discutiam o significado de inclusão, o processo de avaliação para alunos com diferentes deficiências, indicações de materiais desenvolvidos para este fim e o papel da instituição na promoção da inclusão. Os formulários foram encaminhados aos profissionais do NAPNE e alunos atendidos pelo núcleo que tiveram acesso e responderam por livre e espontânea vontade. Previamente, foi direcionado aos alunos e servidores um termo de consentimento livre e esclarecido, onde foi obtido o consentimento de sua participação no fornecimento das respostas e na divulgação dos resultados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram recebidos cinco retornos, três de alunos, um de egresso da instituição e outros dois de servidores atuantes no NAPNE. Os servidores disseram que a inclusão se refere à participação plena e igualitária das pessoas na sociedade independente de suas características individuais. Sobre o desenvolvimento de atividades e materiais para a avaliação das pessoas deficientes deve ser feita a exploração dos outros sentidos, principalmente o tato e a audição e contendo objetos que traduzam o que será ministrado. De acordo com o servidor, para tornar a escola um ambiente inclusivo, é necessário que se trabalhe com a conscientização das pessoas que frequentam a escola, a fim de torná-la um ambiente acolhedor. Também é necessária a adaptação do ambiente, o desenvolvimento de materiais didáticos e atividades não convencionais, de maneira que incluam os alunos com necessidades especiais. Por isto, a importância do planejamento pedagógico voltado ao aproveitamento deste público.

Os acadêmicos vinculados ao instituto quando perguntados sobre o significado da inclusão disseram ser a adaptação dos obstáculos escolares, onde a pessoa com deficiência possa ter a mesma

capacidade e oportunidade de aprendizado que os demais estudantes. No que diz respeito à inclusão no IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, a maioria concorda que a instituição possui propostas e formas de inclusão, contudo, ainda em desenvolvimento, devido à falta de empatia dos colegas e preparação dos professores regulares para atendê-los. A estrutura física da escola foi criticada, uma vez que, elevadores de determinados prédios não funcionam dificultando o deslocamento de alunos deficientes físicos. Contudo, foi citado como ponto positivo a disponibilidade de transporte para a locomoção dentro do campus e os profissionais do NAPNE que trabalham na busca por melhores alternativas de atividades e avaliações, ressaltando a importância da atuação do Núcleo em conjunto aos professores na busca pela inclusão. Quando questionados sobre a presença de estruturas de acessibilidade, as respostas obtidas indicaram a presença de banheiros adaptados, vagas de estacionamento preferenciais, rampas e elevadores. Todos responderam ter uma boa relação com seus colegas, professores e professores de apoio. Metade das respostas diz que os professores não estão capacitados para atender às suas necessidades e apenas dizem que eles não procuram outros meios para atendê-los.

Para tornar a instituição mais acessível, segundo os entrevistados, é necessário a construção de rampas de acesso à cadeirantes, a manutenção de elevadores, alterações nas dimensões das portas e banheiros e a modificação da estrutura para o acesso a determinadas construções para possibilitar o acesso de cadeirantes (setor de atendimento ao educando, museu, tatame e academia). Todos acreditam que a promoção de palestras ajudaria no processo de inclusão. De acordo com eles, a aula pode ser potencializada, através de avaliações orais, desenvolvimento de material audiovisual e atividades práticas.

4. CONCLUSÃO

O estudo reforçou sobre a importância da continuidade das práticas inclusivas na educação, destacando sobre a contratação de profissionais da área e formação dos demais profissionais presentes, investimento em infraestrutura e a garantia de que todos, independente de suas necessidades possam ter igualdade de condições e direitos assegurados para melhor desenvolverem seus potenciais acadêmicos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **PIBID - Apresentação**. Portal MEC, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pibid> . Acesso em: 13 jun. 2023.

FREIRE, Sofia. Um olhar sobre a inclusão. **Revista de Educação**, Lisboa, v. 16, n. 1, p. 5 - 20, fevereiro, 2008. Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/5299/1/Um%20olhar%20sobre%20a%20Inclus%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 14 jun. 2023.